Quando estava quase abrindo o baú, sua avó viu e disse:

– Ó céus, menina! O que você tá mexendo aí?

– Vovó, olha o que eu achei! Posso ver o que tem dentro?

Com aqueles olhinhos brilhantes de Lila, não tinha como a Dona Rosa dizer não:

– Pode abrir, meu amor.

Mal a avó autorizou, a garotinha já foi abrindo o baú e, para a sua alegria, achou tantas coisas!

Uma foto da sua mãe quando era bebê, uma foto dos seus pais quando eram mais jovens, o relógio de seu avô, as linhas de crochê da avó e...

Por baixo de tudo, Lila encontrou um par de óculos bem grandes e bem diferentes, com cores que nunca tinha visto.

– Vovó, isso é seu?

– Sim, querida. Esses óculos são tão antigos e especiais, tenho eles desde menininha.

Dona Rosa observou os óculos, lembrando dos bons momentos que teve quando os usava. Lila prestava atenção quase sem piscar.
A vovó continuou:

– Com estes óculos, Lila, você consegue ver o mundo como nunca imaginou. Quer experimentar? – Vovó perguntou.

A menina, então, colocou os óculos, que ficaram frouxos em seu rostinho. Ainda assim, Lila observou que tudo ao seu redor começou a mudar. *"Seria real tudo aquilo?"*, a menina se perguntou.

Ela correu para a janela do quartinho e percebeu que o céu estava com tons de azul diferentes, as árvores eram roxas e os arbustos tinham cor de laranja, deixando Lila encantada.